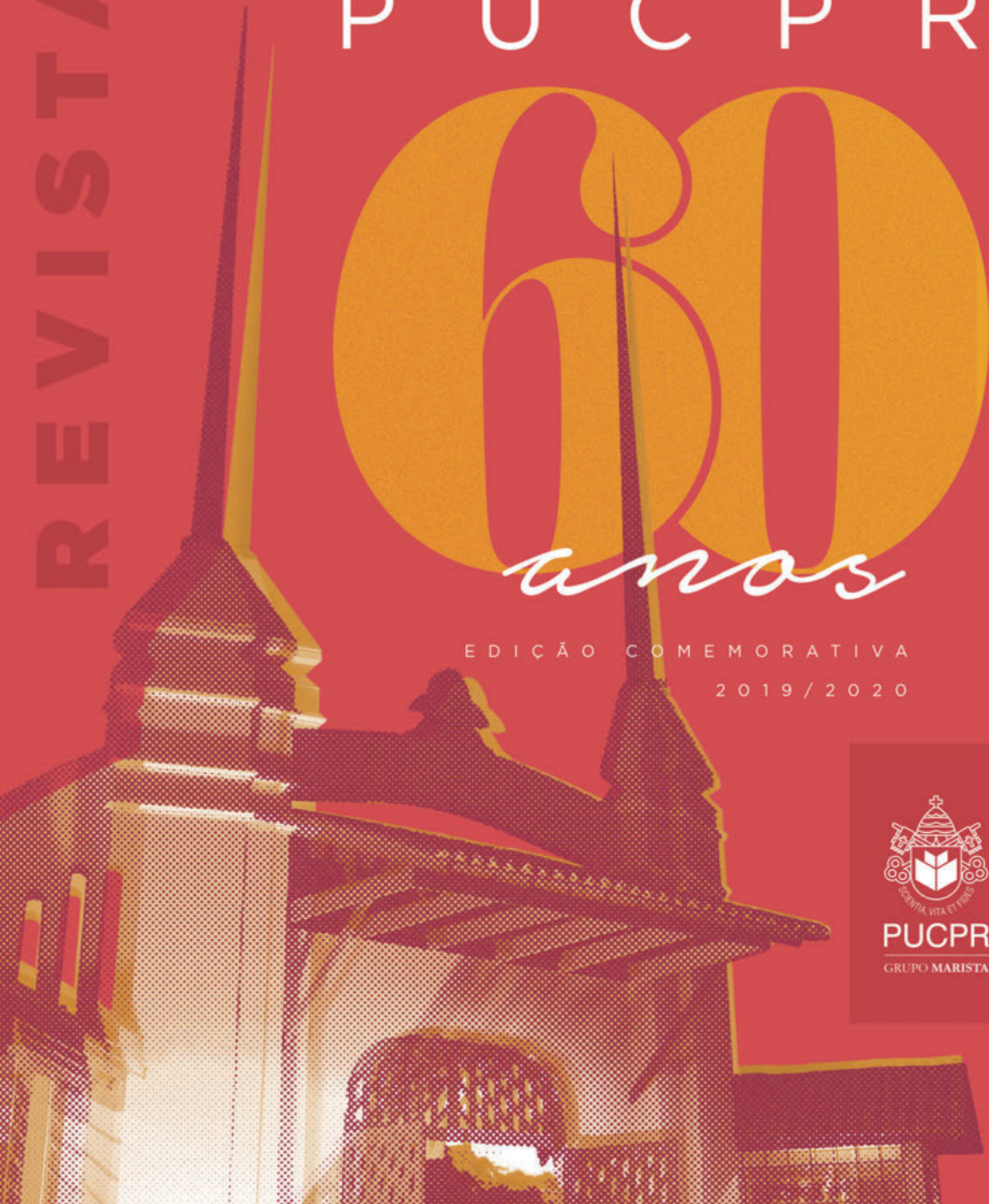
REVISTA

PUCPR

60 anos

EDIÇÃO COMEMORATIVA

2019/2020



SCIENTIA, VITA ET FIDES

PUCPR

GRUPO MARISTA

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/PUCPR
Biblioteca Central
Sônia Maria Magalhães da Silva - CRB-9/1191

Revista PUCPR 60 anos [recurso eletrônico] / Grupo Marista. - Curitiba : PUCPRESS, 2020.
v. especial

DOI https://doi.org/10.7213/60anos
Edição comemorativa

1. Pontifícia Universidade Católica do Paraná - História. I. Grupo Marista.

20-059 CDD. 20. ed. - 378

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR)

Grão-Chanceler
Dom José Antônio Peruzzo

Reitor
Waldemiro Gremski

Vice-Reitor
Vidal Martins

Pró-Reitoria de Graduação
Renata Iani Werneck

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Paula Cristina Trevilatto

Pró-Reitoria de Missão, Identidade e Extensão
Ir. Rogério Renato Mateucci

Chefe de Gabinete
José Luiz Casela

EXPEDIENTE

Idealização e Coordenação do Projeto
Secretaria Geral

Apoio técnico
Centro de Memória PUCPR
PUCPRESS
Equipe de Encantamento / Assessoria de Marketing

Layout e diagramação
Diego José Teider

Revisão
Katia Maria Biesek - Centro de Memória PUCPR
PUCPRESS

Fotografia
Centro de Memória PUCPR
Diego José Teider
Edjane Madza
João Borges
Melvin Gavinho Quaresma

SECRETARIA GERAL

Câmpus Curitiba — 3º Andar — Prédio da Administração

Rua Imaculada Conceição, 1155.

Prado Velho · Curitiba · Paraná

CEP 80215-901
Tel. +55 (41) 3271-1559
secretaria.geral@pucpr.br

APRESEN_ TAÇÃO

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná foi fundada por D. Manuel da Silveira D´Elboux em 14 de março de 1959 e completou 60 anos de existência em 2019. Embora ainda seja uma Universidade jovem, muito realizou em seis décadas.

Para celebrar este marco, a Instituição organizou diversas ações comemorativas ao longo de um ano e, para registrar e compartilhar os momentos vividos, foi idealizada a **Revista Comemorativa – 60 anos da PUCPR** em formato digital disponível a toda comunidade.

A publicação apresenta, de forma sucinta, as comemorações realizadas, relatos sobre a sua história e evolução, matérias que foram veiculadas na imprensa, inaugurações, lançamento de projetos e homenagens aos pioneiros da Instituição. Um ano memorável que fez jus à significativa trajetória da PUCPR.

Comissão Organizadora

PUCPR 60 anos

SUMÁRIO

História - Palavras do Reitor	7
O Câmpus Curitiba e a consolidação da Universidade	10
Início das comemorações aos 60 anos da Universidade	17
Lançamento do selo comemorativo	18
Calendário comemorativo, cordões e pins	26
Vídeo PUCPR 60 anos	27
Hotsite	28
Acolhida aos calouros	29
Aniversário - 14 de março de 2019	30
Marco comemorativo	31
Homenagem aos precursores e apresentação da Camerata Antiqua de Curitiba na PUCPR	32
Ação de cidadania	35
Festa junina de Santo Antônio - padroeiro da PUCPR	36
Lançamento Smart Cities	38
Inauguração Campus Florence	40
Corrida PUC Night Run	42
Lançamento do livro - Doutor *Honoris Causa*	44
Jogos da Coexistência	45
Diálogos Contemporâneos	46
Átrio dos Gentios, com o tema "Francisco e os Horizontes da Esperança"	47
Ciclo de Conferências | A Literatura Contra o Ódio | com Nuccio Ordine	48
Honoris Causa Marcelo Gleiser	49
2020	50
Encerramento dos festejos de 60 anos da PUCPR	52
Inauguração do busto de Dom Manuel da Silveira D'Elboux	53
Inauguração da Alameda dos Reitores	55

HISTÓRIA

PUCPR: 60 ANOS FAZENDO A DIFERENÇA NO PARANÁ

Foto: Diego Teider

Há 60 anos, num dia 14, nascia das águas de março a Universidade Católica do Paraná (UCP), promessa de um marco na educação do Paraná. Hoje, após seis décadas, um marco na educação do Brasil. Em 1959, portanto, era dado o primeiro passo de uma instituição cuja perenidade e progresso eram promessas asseguradas por lideranças que, à época, fizeram dessa obra a missão da sua vida. Tenho certeza de que, se conosco ainda estivessem, certamente diriam: "missão cumprida".

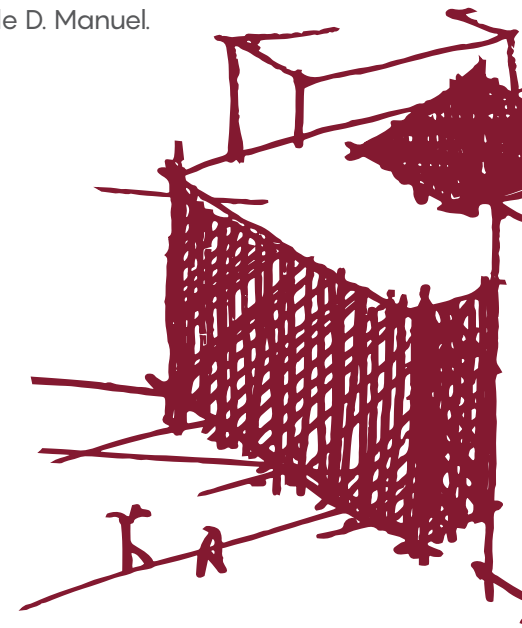
Fruto da visão de D. Manuel da Silveira D'Elboux, então Arcebispo Metropolitano de Curitiba, homem que deixou importantes marcas da sua passagem por Curitiba (de 1950 a 1970), em especial na área da educação, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) certamente foi a grande obra que legou para a posteridade. Foi seu grande sonho desde o primeiro dia como Arcebispo de Curitiba, pois, apenas 23 dias após aqui desembarcar, nascia a Sociedade Paranaense de Cultura (SPC), com a finalidade expressa de fundar uma universidade católica.

»

Arquitetar essa obra, transformar o sonho em realidade, porém, exigiu enorme paciência, capacidade de convencimento e diálogo e, acima de tudo, uma liderança sem-par. Virtudes que foram fundamentais para convencer ordens e congregações religiosas masculinas e femininas, além de várias associações leigas católicas, para que abrissem mão das suas instituições de ensino superior já existentes para reuni-las em uma única organização da qual poderia resultar a futura UCP. Infelizmente, apesar da cooperação que se verificou na demanda do Arcebispo, a natureza das instituições católicas já existentes em Curitiba não preenchia as condições legais para a constituição de uma universidade: Faculdade de Filosofia, condição obrigatória, com pelo menos 12 cursos, e duas no mínimo a serem definidas entre Direito, Medicina e Engenharia.

Ao lado da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras, que já existia desde 1950, fundada e dirigida pelo Instituto dos Irmãos Maristas, D. Manuel optou pela criação dos cursos de Medicina e Direito. O desafio não era fácil. Visionário, empreendedor e apoiado por lideranças locais das duas áreas — como José Loureiro Fernandes, grande educador e intelectual; Carlos Franco Ferreira da Costa, Mário Braga de Abreu e Metry Bacila, entre outros, no campo da Medicina; e Antonio Franco Ferreira da Costa e os padres jesuítas, na pessoa do Padre José Soder, no campo do Direito —, D. Manuel superou todos os empecilhos e viu nascer as duas faculdades já no ano de 1956: em 2 de julho, a Faculdade Católica de Direito; em 11 de agosto, a de Medicina, denominada Faculdade de Ciências Médicas. Com isso, o Arcebispo viu o caminho pavimentado para consolidar e tornar realidade o seu sonho: uma Universidade Católica do Paraná.

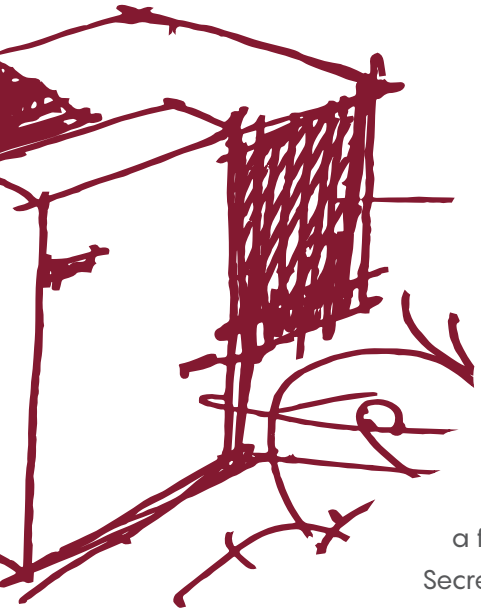
Apesar de uma Reitoria única, as instituições que compunham a Universidade mantinham a sua autonomia reunidas agora sob única orientação, embora não sob única administração, as instituições católicas de ensino superior de Curitiba decidem, sob a de D. Manuel, em 14 de março de 1959, criar a UCP, cuja ata foi subscrita por importantes personalidades da época como Pedro Calmon, Moysés Lupion, Bento Munhoz da Rocha Netto, José Loureiro Fernandes, Padre Pedro Fedalto, além de D. Manuel. Dom Jerônimo Mazzarotto foi investido como primeiro Reitor da nova instituição, função que exerceu por 13 anos.



No dia 5 de fevereiro de 1970, porém, D. Manuel nos deixava, de maneira repentina. Como acompanhara de perto todo o processo que resultara na UCP, D. Pedro Fedalto, designado seu sucessor, estava ciente dos eventuais riscos e sequelas que a condição legal da instituição representava. Apesar de uma Reitoria única, as instituições que compunham a universidade mantinham a sua autonomia, cada uma com sua mantenedora, regimento interno, contabilidade, salários e vestibular próprios. Porém, decreto federal, emanado à época, fixava a exigência de uma

mantenedora única quando se tratasse de universidade.

Por isso, ciente dessa realidade, D. Pedro, utilizando toda a sua capacidade diplomática e administrativa, buscou em 1971 os Irmãos Maristas para assumirem a Universidade, na condição de sua mantenedora única. Decisão que exigiria uma alteração radical de um momento para outro em uma estrutura que funcionava havia 13 anos.



Com a finalidade de se apropriar da conjuntura e entender todo o processo, visando uma transição sem sobressaltos, D. Jerônimo nomeou o Ir. André José Cerise, que passou a exercer a função de Secretário Geral da Universidade. Alguns meses após a consulta, por meio de seu Superior Provincial, Ir. Cláudio Girardi, a Congregação Marista se pronunciou favoravelmente à demanda, embora somente em 22 de dezembro de 1973 a passagem da responsabilização pela administração da Universidade foi oficializada pelo então Reitor, D. Jerônimo Mazzarotto. Ato contínuo, o Superior Provincial nomeia o professor Osvaldo Arns como o novo Reitor, que assume suas funções em 2 de janeiro de 1974.

Certamente não foi uma tarefa fácil. Afinal, tratava-se de uma entidade formada por diferentes instituições, cada uma com seu próprio carisma. Torná-las uma única instituição, uma grande obra da igreja, hoje pautada pela excelência e qualidade, foi uma obra extraordinária.

Tudo isso foi um trabalho que exigiu o envolvimento e dedicação de um grande número de pessoas e, acima de tudo, considerando a magnitude do desafio, uma obra do Espírito Santo, decisiva nessa difícil e complexa caminhada.

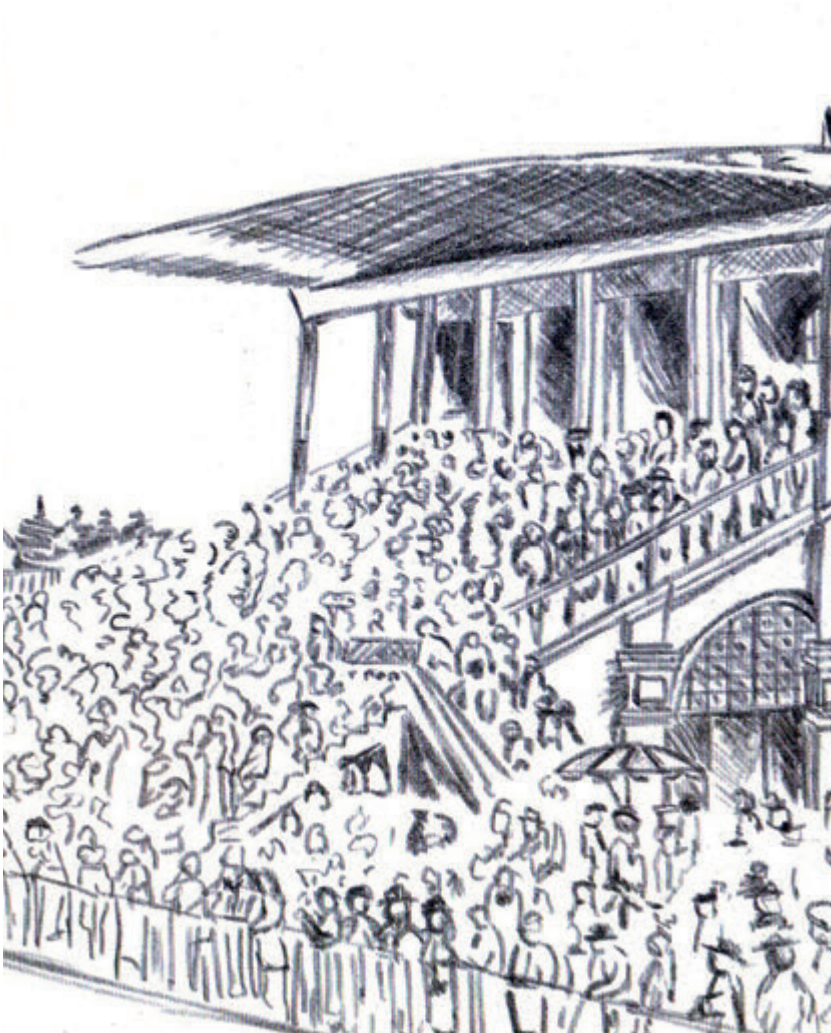
Isto significa que a nossa missão, como nos ensinam nossos antecessores, deve ser uma questão de coração e não somente da mente e das mãos. O sonho de transformar os corações dos jovens, tão vivo e ativo em Marcelino Champagnat, deve viver e respirar em cada ação nesta Universidade. Que certamente foi também o sonho de D. Manuel. Vejo sua figura bondosa e cativante, da qual emanava uma nobreza de caráter e sabedoria que chamava a atenção de todos que com ele conviviam. E que certamente jamais deixa sua obra maior sem abençoá-la e sem por ela interceder.

Que Deus nos abençoe e ilumine a nossa caminhada.

Waldemiro Gremski
14 de março de 2019

O CÂMPUS CURITIBA E A CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Poucos sabem que na área onde se localiza o Câmpus Curitiba da PUCPR já funcionou o Hipódromo do Guabirotuba, de 1889 até 1955. O único vestígio que permaneceu foi o Prédio da Tribuna, hoje Centro Cultural da Universidade. O terreno, localizado no bairro Prado Velho, que chama atenção pela quantidade de prédios, áreas verdes e estrutura desenvolvida para atender estudantes e comunidade foi uma doação ocorrida em 1957 pelo Estado do Paraná, governado à época por Moysés Lupion.



Tribuna
Ilustração de Cid e Maria Liane Arbigaus

A primeira construção do Câmpus foi inaugurada em 1965 para atender a Faculdade de Direito. Posteriormente, em 1971, houve a inauguração de cinco pequenas casas destinadas à Escola de Serviço Social, e de dois prédios, onde ficavam a reitoria, a biblioteca e o anfiteatro para o Curso de Direito.

A expansão da Universidade continuou com a construção de blocos acadêmicos, ginásio de esportes, canchas, pista de atletismo e um parque aquático com piscina e tanque para salto ornamental. Toda essa estrutura foi desenvolvida entre os anos de 1970 e 1980. A pista de atletismo, por exemplo, era a única do país na época. Por conta disso, recebia muitos atletas para competições externas.

Em 1991, a PUCPR ampliou seu raio de ação até o Município de São José dos Pinhais, com a criação do então Câmpus São José dos Pinhais. Ainda nesta mesma década, em 1994, foi inaugurada uma das mais belas construções do Câmpus, a Biblioteca Central, numa área em que antes havia um campo de futebol de areia que era utilizado por professores, funcionários e estudantes, principalmente nos finais de semana.

SCIENTIA, VITA ET FIDES

Em continuidade ao processo de expansão, em 2002, a PUCPR fundou o Câmpus Londrina; em 2003, o Câmpus Toledo e, em 2004, o Câmpus Maringá.

A Universidade continua sua trajetória em constante avanço. Aliás, ela nunca parou em todos esses anos. As construções se ampliaram e passaram por adaptações necessárias às novas realidades. Cursos e Escolas acompanharam as transformações que vieram com o tempo. Os jardins se renovam e as árvores, muitas delas plantadas por pioneiros da Universidade, mantêm suas raízes sólidas, bem representadas pela vistosa Araucária do Paraná que permanece a mesma desde 1965.

A conexão vital entre fé e ciência está consagrada no brasão da PUCPR. O símbolo, criado logo na fundação da instituição, em 1959, inclui um retângulo representando um livro, ao qual se sobrepõe uma cruz, sinal da integração entre fé e ciência que tanto marca a identidade das universidades católicas. Ao receber o título de Pontifícia, em 1985, a PUCPR fez constar em seu emblema o símbolo da Santa Sé. Posteriormente, em 2010, incluiu-se o lema SCIENTIA, VITA ET FIDES, cuja tradução é: "ciência, vida e fé", três conceitos fundamentais que iluminam a PUCPR enquanto instituição universitária de orientação católica, pontifícia e marista. Desse modo, torna-se ainda mais clara a necessidade de que, nas iniciativas e ações próprias da PUCPR, haja perfeita integração entre os âmbitos do conhecimento científico, da promoção da vida e do cultivo da fé.

Às portas de completar seis décadas de existência, a PUCPR acumula reconhecimento por sua busca incansável pela qualidade do ensino. No Times Higher Education World University Rankings 2016, por exemplo, apenas ela e outras três universidades brasileiras privadas estão classificadas entre as 890 melhores universidades no mundo. Nesse mesmo ranking, o índice de citações em artigos científicos posiciona a PUCPR como a primeira entre as universidades paranaenses, a segunda entre as universidades privadas brasileiras e a sétima entre todas as 25 universidades brasileiras públicas e privadas. Em 2017, a PUCPR figurou novamente no THE Rankings, desta vez na edição latino-americana, sendo considerada a melhor Universidade do Paraná.

Foto: João Borges

> Temos como estratégia impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico tanto nos cursos universitários e nos programas de pós-graduação quanto nas nossas estruturas dedicadas a aproximar a universidade do mercado de trabalho

Destaca o Reitor Waldemiro Gremski.

Atualmente, a Universidade conta com mais de 23 mil estudantes - 5 mil deles na pós-graduação. Cerca de 1,5 mil professores fazem parte da comunidade acadêmica. A PUCPR oferece mais de 120 cursos de graduação e tem uma infraestrutura de apoio com 280 laboratórios didáticos e de pesquisa nas áreas de ciências humanas, sociais aplicadas, exatas e biológicas. Ao longo de sua história, a Universidade formou mais de 100 mil estudantes, em diferentes níveis de ensino, que contemplam graduação, especialização, extensão, mestrado e doutorado.

A PUCPR crê que o papel de uma universidade é formar não apenas competentes profissionais, mas cidadãos que farão a diferença no meio em que vivem. Esse papel é ainda mais acentuado tendo em vista os valores Maristas que regem a instituição que tem, como vocação, a formação integral, abarcando não somente competências técnicas, mas também valores como simplicidade, solidariedade e espírito de família.

Apostando em um modelo de educação que prevê a capacitação global dos seus estudantes, a PUCPR busca uma forma de educar compatível com os avanços proporcionados pela evolução da tecnologia e pela revolução do conhecimento. A proposta da instituição é preparar seus estudantes para os desafios de um futuro ainda desconhecido, desenvolvendo elevado senso crítico e capacidade de enxergar além do imediato. No novo projeto pedagógico, o estudante deve ser o protagonista da aprendizagem, o professor deve ser o mediador e a sala de aula deixa de ser um espaço físico e passa a ser um universo de possibilidades.

Foto: Melvin Gavinho Quaresma

A Universidade investe na promoção de vivências transformadoras, que aliem teoria à prática, para desenvolver as potencialidades dos estudantes de maneira integral. Por isso, recentemente, remodelou seu jeito de educar, deixando de lado eixos estáticos e definidos em prol de uma formação por competências — com foco na mobilização dos saberes, dos sentimentos e da capacidade de realização. Para tal, a universidade investiu na criação de novos cursos e de novos caminhos formativos, contemplando eixos curriculares integrados e a transversalidade entre áreas do conhecimento.

Essas mudanças na forma de ensino e aprendizagem foram implantadas na graduação, a partir de 2018. Iniciativas que têm em sua essência a mesma inspiração: tornar os estudantes da PUCPR aptos a serem aprendizes autônomos por toda a vida.

Com isso, a PUCPR procura praticar ensino, pesquisa e extensão como processos indissociáveis. Um exemplo físico desse espírito é a Agência PUC, que presta serviços técnicos especializados, consultoria, pesquisa e desenvolvimento, proteção e transferência de propriedade intelectual e busca de recursos de fomento para projetos em parceria. A Agência também gere o Tecnoparque, um hub de inovação que promove uma relação sinérgica entre as empresas hospedadas e os grupos e centros de pesquisa da universidade. Os projetos podem ser acelerados na Hotmilk, aceleradora de startups da Agência PUC.

Não é sem motivo que a PUCPR vê na internacionalização um outro aspecto muito importante na formação dos universitários. Nessa linha, foi desenvolvido o American Academy — um programa para estudantes que buscam um futuro de possibilidades que transcendem fronteiras. Voltado para pessoas com interesse em viver uma experiência global, o American Academy é um programa de graduação inédito no Brasil, resultado da parceria entre a PUCPR e a Kent State University (Ohio, EUA). Para ampliar as perspectivas de carreira, estão disponíveis mais de 300 opções de cursos naquela instituição, com a possibilidade de diplomação tanto pela PUCPR quanto pela Kent State.

Com certeza, um marco que deixaria D. Manuel orgulhoso — ainda mais sabendo que a missão tão cara aos Maristas de formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para transformação da sociedade, por meio de processos educacionais fundamentados em valores universais, são as bases dessa conquista.

O que fica dessa longa história são as realizações e conquistas ao longo de 60 anos. Sobretudo, as pessoas que dedicaram e ainda dedicam suas vidas para tornar a PUCPR o que ela é hoje. Para ser uma instituição à frente do seu tempo, essas seis décadas foram acompanhadas e lapidadas por grandes nomes da sociedade. Cada um com os desafios da sua época e com a mesma missão: trabalhar a serviço do ensino, da cultura e do desenvolvimento da sociedade.

Fonte: Matéria adaptada da Revista Amanhã

Foto: Melvin Gavinho Quaresma

INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES AOS 60 ANOS DA UNIVERSIDADE

O ano de 2018 foi intenso para a comissão responsável pela elaboração do calendário de atividades para os festejos dos 60 anos de fundação da PUCPR. O grande desafio era criar atividades que marcassem esta data festiva tanto à comunidade interna quanto à externa. A PUCPR faz parte da história do Paraná, afinal foi a primeira universidade católica fundada no estado. Nesse sentido, a programação contou com eventos abertos à sociedade para que todos pudessem participar e comemorar juntos. No final de 2018 aconteceu o primeiro evento que envolveu muitas pessoas imbuídas de um só propósito: celebrar as seis décadas da Universidade com a presença daqueles que fizeram e fazem parte da história de sucesso desta Instituição.

LANÇAMENTO
selo e carimbo
COMEMORATIVOS

Emoção, histórias e gratidão. Essas são as três palavras que resumiram a tarde do dia 6 de dezembro de 2018, quando a Pontifícia Universidade Católica do Paraná lançou oficialmente o selo comemorativo dos 60 anos da Universidade - celebrado no dia 14 de março de 2019. A cerimônia, realizada no FTD Digital Arena, reuniu personalidades que fizeram parte da história da PUCPR, além de autoridades e colaboradores da Universidade e do Grupo Marista, dos Correios - empresa que realizou a divulgação do selo -, representantes do governo e instituições parceiras.

No evento, Dom José Antônio Peruzzo, Arcebispo Metropolitano de Curitiba e Grão-Chanceler da PUCPR, foi convidado pelos Correios para fazer a 1ª obliteração (carimbar para que não possa ser utilizado outra vez) com o selo personalizado dos 60 anos da Universidade e expressou a gratidão por fazer parte desta história.

O Reitor da PUCPR, Waldemiro Gremski, fez a 2ª obliteração, na peça filatélica e dedicou esta comemoração única e para a história, "a todos os fundadores desta Universidade e a todos aqueles que deram o melhor de si para termos esta bela Instituição e que teremos nos próximos 60 anos." E ainda, o Ir. Rogério Renato Mateucci, Vice-Provincial da Província Marista Brasil Centro-Sul e Pró-Reitor de Missão, Identidade e Extensão da Universidade, fez a 3ª obliteração, emocionado ao relembrar de todos aqueles que construíram a Universidade, leigos e maristas.

Logo após este ato, houve um diálogo entre o Professor Waldemiro Gremski, Reitor da PUCPR; Ir. Clemente Ivo Juliatto, Reitor Emérito da PUCPR; Manoel Coelho, arquiteto responsável pelos projetos de construção da Universidade e criador do selo, mediados pela jornalista e Coordenadora do Curso Jornalismo da Instituição, Suyanne Tolentino de Souza.

Foto: Edjane Madza

Fotos: Edjane Madza

Voltando às origens

Manoel Coelho, arquiteto responsável pelo projeto do Câmpus da Universidade, discursou sobre quando foi escolhido para fazer a logomarca da PUCPR. "Desde o início, há 44 anos quando cheguei aqui, já havia obras do renomado arquiteto carioca Sérgio Bernardes, e andando por aqui encontrei uma placa com um retângulo, um livro, uma cruz e duas araucárias. Na época, após me formar em 1968 na primeira turma de arquitetura da UFPR, vi aquela marca e pensei "acho que essa Universidade quer ser algo muito maior", disse Coelho, aplaudido após se emocionar ao iniciar seu pronunciamento. Além disso, contou que em 1985 teve que mudar a logomarca após a Instituição receber o título de Pontifícia. "Acrescentamos então as marcas da Santa Sé", lembra. Manoel Coelho recebeu, ao fim do evento, uma placa de reconhecimento e homenagem por seus trabalhos.

O Ir. Clemente Ivo Juliatto, Reitor Emérito da PUCPR, relembra que chegou à Instituição em 1975. "Eu tenho que dizer para vocês que o portal não existia, ele existe porque Manoel Coelho o fez. Soube naquele tempo que esse Câmpus aqui do Prado Velho era uma miniatura do hipódromo Longchamp de Paris. Chegamos aqui, e procuramos o portão e não encontramos, já que só havia arame farpado. E hoje, o portal é o símbolo da Universidade que está com 60 anos", destaca.
O Reitor Emérito ainda conta que a Instituição foi fundamental em sua jornada. "A PUCPR é um pouco da minha vida. É uma grande satisfação ter trabalhado aqui e ter feito o melhor possível".

Procuramos fazer o melhor possível. E acho que fizemos isso, de modo que agora eu estou contente, muito contente em ter trabalhado aqui", exalta. Juliatto ainda relata que os Irmãos Maristas sempre procuraram ter aqui uma Universidade que não só formasse professores, mas que fosse uma Universidade de verdade. "Hoje, ao entrar no Câmpus da PUCPR, a gente diz 'seja bem-vindo à melhor Universidade do Paraná'. Que maravilha!", reflete o Ir. Clemente.

Para o atual Reitor da Universidade, Waldemiro Gremski, a Instituição está apontando para um futuro brilhante. "Quando nós assumimos a Reitoria, a ideia era colocar tudo aquilo que a PUCPR tem em termos de ensino, pesquisa e extensão em uma qualidade máxima.
A Universidade não podia ter só uma boa pesquisa e uma graduação mais ou menos e um lato sensu mais ou menos. Este foi talvez o ponto fundamental que moveu a administração", explica Gremski.
Com relação às mudanças que a Instituição promoveu nos últimos anos, o Reitor relembra que em 2014 presenteou os Pró-Reitores com o livro de Klaus Schwab, sobre a Indústria 4.0, recomendando a leitura como obrigatória para o momento.
"E é isso que estamos implantando hoje para colocar a Universidade no seu devido tempo. Nós estamos vivendo um tempo de revolução, em que toda aquela vida em que tudo era estável, previsível e calmo acabou. Hoje tudo é instável, o dia de amanhã é completamente diferente do dia de hoje. A luta foi colocar a Universidade neste processo, que é uma revolução 4.0. e a graduação foi um grande foco, porque nós estávamos correndo o risco de formar pessoas preparadas para um tempo que não existe mais. Então tínhamos que formar pessoas autônomas, críticas, com senso crítico etc., para poderem tomar decisões frente a desafios que hoje não sabemos quais serão", contextualiza o professor e reitor da PUCPR.

Fotos: Edjane Madza

PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA
1155

QUANTA HISTÓRIA CABE EM 60 ANOS?

Foto: João Borges

2019

Uma Universidade orientada por princípios éticos, cristãos e maristas.

PUCPR 60 anos

CALENDÁRIO E CORDÕES **COMEMORATIVOS**

Quanta história cabe em 60 anos?
A tradição da PUCPR vai além dos fatos históricos. São seis décadas de uma atuação que reúne biografias e a soma de múltiplos esforços para superar desafios, encurtar distâncias e promover uma evolução baseada em valores éticos, cristãos e maristas.
Com a intenção de proporcionar proximidade das pessoas que ajudam a construir a Universidade, desenvolveu-se um calendário de mesa, no qual o conteúdo foi baseado nos pilares da Instituição: Cultura, Esporte, Espiritualidade, Pesquisa, Internacionalização, Vivência Universitária, Empreendedorismo, Estrutura, Memória, Inovação e Responsabilidade Social.

Além do calendário, também foram distribuídos cordões e pins para crachá a todos os colaboradores da PUCPR, contribuindo ainda mais para o sentimento de pertença à Universidade.

O vídeo "PUCPR 60 anos", publicado em fevereiro de 2019, nos faz questionar sobre quantas histórias foram construídas durante essas seis décadas.

A produção explora o patrimônio imaterial da Universidade que vai além de fatos históricos, apresentando as inúmeras narrativas que foram construídas ao longo do tempo.

A narração poética e a representação da Universidade como a mãe de todos os estudantes, professores e colaboradores, que serão sempre seus "filhos", é emocionante e vai além do trabalho realizado nas salas de aula.

A PUCPR revisita a própria história, mas sem perder o foco no futuro, que constrói há muito tempo. São 60 anos que reúnem milhares de pessoas unidas para vencer desafios e impulsionar constantes evoluções.

Acesse o vídeo através do QR Code

VÍDEO
PUCPR 60 ANOS

HOTSITE
PUCPR 60 ANOS

A criação do website foi mais uma das iniciativas da comissão organizadora. De forma sucinta, conta a história da PUCPR nesta trajetória de 60 anos por meio de uma linha do tempo composta por fatos históricos de destaque e ilustrada com fotografias de época. Nele, foi incluído o Vídeo Comemorativo e diversos conteúdos relativos aos festejos.

Acesse e confira: **pucpr.br/60anos**

Fotos: Acervo Centro de Memória PUCPR

Para iniciar as comemorações dos 60 anos, a PUCPR preparou uma festa mais que especial para recepcionar os calouros e veteranos do primeiro semestre de 2019, a Welcome Party 2019, que aconteceu no primeiro dia letivo, 18 de fevereiro. Esse evento contou com um show exclusivo da Banda Atitude 67 e outras atrações.

Na entrega dos ingressos para o show foram arrecadadas mais de cinco toneladas de alimentos, destinadas a seis instituições beneficentes de Curitiba: Associação Missionários para o Mundo, CMEI Santa Luiza, Comunidade Hermon, Organização de Desenvolvimento do Potencial Humano, ONG Passos da Criança e Projeto Esperança – Pequena Obra Franciscana.

Fotos: Edjane Madza

ACOLHIDA AOS CALOUROS

O dia do aniversário da PUCPR foi repleto de celebrações, entre elas a Missa Solene de Aniversário, que aconteceu às 8h30 do dia 14 de março, na Paróquia Universitária Jesus Mestre.

A missa foi celebrada pelo Arcebispo Emérito de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, que foi Grão-Chanceler da Universidade de 1974 a 2004. A celebração contou com 320 pessoas, entre professores, estudantes, colaboradores e convidados.

Na continuidade dos festejos, às 10h, foi inaugurado o Marco Comemorativo, na Praça Cívica da Universidade. Durante o acontecimento, houve a apresentação da Banda Lyra Curitibana - da Fundação Cultural de Curitiba, assim como os pronunciamentos do Reitor e da Secretária Municipal de Educação, Prof.ª Maria Silvia Bacila, seguido do descerramento da placa por Dom Pedro Fedalto, Prof. Waldemiro Gremski, Ir. Délcio Afonso Balestrin e Ir. Clemente Ivo Juliatto.

Fotos: Edjane Madza

14 DE MARÇO DE 2019
ANIVERSÁRIO DE 60 ANOS

MARCO COMEMORATIVO

Marco comemorativo do 60º aniversário da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR

> Homenagem aos pioneiros, fundadores, docentes e administradores que doaram o melhor de suas vidas para a construção de obra tão significativa para a educação brasileira
>
> *Waldemiro Gremski.*

Dom José Antônio Peruzzo, Grão-Chanceler

Ir. Délcio Afonso Balestrin, Presidente da Associação Paranaense de Cultura – APC

Waldemiro Gremski, Reitor

Curitiba, 14 de março de 2019.

Fotos: Edjane Madza

HOMENAGEM AOS PRECURSORES E APRESENTAÇÃO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA NA PUCPR

Em seguida, na Biblioteca Central, houve um momento de homenagens com entrega de placa de agradecimento.

Nas palavras do Reitor, que conduziu a cerimônia: "hoje é dia de agradecer e certamente no 60º ano da PUCPR o número de pessoas a receberem o nosso agradecimento seria incomensurável. Por isso, escolhemos para representarem simbolicamente as personalidades que contribuíram decisivamente para a perenidade da nossa Universidade, três pessoas a quem a história reservou esse privilégio. E o primeiro nome que gostaríamos de homenagear é o nosso Arcebispo Emérito, D. Pedro Fedalto." O Reitor apresentou uma breve biografia de D. Pedro e destacou: "no caso da PUCPR, além de ter sido, durante todo o período do seu arcebispado como o seu Grão-Chanceler, grande amigo da PUC como costumava dizer o Ir. Clemente, com presença importante que se refletiu no crescimento e amadurecimento da Universidade. Foi D. Pedro que, num momento decisivo da Universidade, momento que exigia atitudes corajosas e urgentes, buscou a Congregação Marista, convidando-a a assumir a administração da UCP, situação que se concretizou em 1973. Sua capacidade diplomática e administrativa, associada a uma ampla visão estratégica, juntamente com o Ir. Cláudio Girardi, permitiu que a negociação, tivesse sucesso para uma transição sem sobressaltos."

Fotos: Edjane Madza

Em seguida, prestou homenagem ao Ir. Clemente Ivo Juliatto, Reitor Emérito da PUCPR.

"Ir. Clemente, terceiro Reitor após a nova configuração da PUCPR, está representando, neste momento, os três primeiros reitores, cuja administração efetivamente consolidou a PUC como uma Universidade. Como mencionado na cerimônia da inauguração do marco, a administração dos três reitores deixaram a sua marca, construindo um belíssimo câmpus, com toda infraestrutura física e acadêmica, sobre os quais repousa hoje uma instituição sólida, repleta de talentos em todas as áreas, respeitada pela sociedade, reconhecida nacional e internacionalmente, instituição que jamais se desviou da sua missão assumida na sua fundação."

O Reitor então, menciona o Prof. Osvaldo Arns. "Permanece à frente da Instituição por 12 anos, sendo responsável pela construção de boa parte do câmpus, com a respectiva infraestrutura acadêrnica e administrativa. Na sua gestão, a Universidade recebeu o título de Pontifícia. Em 1986, assume a Reitoria o Prof. Euro Brandão, cuja gestão que também dura 12 anos, consolida a Universidade tanto em termos legais como físicos e acadêmicos, com o câmpus assumindo a característica atual."

"Em 1998 assume a Reitoria o Prof. Dr. Ir. Clemente Ivo Juliatto, primeiro Irmão Marista a dirigir a Universidade. Altamente qualificado para o cargo, com formação privilegiada nas melhores universidades do mundo, como a Harvard e Columbia, profundo conhecedor da universidade como ente transformador da sociedade, Ir. Clemente, nos seus 16 anos de gestão investe tanto na continuidade da infraestrutura física, podendo-se citar, entre outros, esta Biblioteca, que se destaca no Câmpus como uma verdadeira obra de arte, que exatamente no dia de hoje completa 25 anos, como também na infraestrutura representada pela formação de talentos. Na sua gestão, a Universidade passa de um percentual de menos de 4% de doutores para 33%, o que coloca a PUC na trilha da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu, o que também a coloca em rankings nacionais e internacionais em termos de ensino, ciência e tecnologia. São, portanto, mais de 50 anos dedicados à educação em todos os níveis de ensino. É a Universidade assumindo a sua maturidade."

Em seguida, homenageou o Ir. Cláudio

Fotos: Edjane Madza

Girardi, impossibilitado de comparecer à cerimônia por motivos de saúde.

"Ir. Cláudio Girardi, enquanto Superior Provincial da Província Marista de São Paulo, coordenou, a partir de 1971, por solicitação de D. Pedro Fedalto, à época Arcebispo de Curitiba, as mudanças que foram adotadas em relação à então UCP, mudando seu status de uma instituição com múltiplas mantenedoras para uma única, a Sociedade Paranaense de Cultura, sob a administração e direção exclusiva dos Irmãos Maristas. O processo foi complexo, exigindo negociações cuidadosas, concluído com sucesso em dezembro de 1973, quando a Congregação Marista assumiu a UCP. Neste momento queremos prestar o nosso reconhecimento e homenagem ao Ir. Cláudio Girardi, pelo seu trabalho e dedicação a uma causa que, com certeza, foi a principal responsável pela perenidade da PUCPR. Na Universidade foi Coordenador Geral da Pastoral Universitária e Pró-Reitor Comunitário."

Após esse momento de emoção, a PUCPR foi presenteada pela Prefeitura de Curitiba com a apresentação da Camerata Antiqua de Curitiba, pelo aniversário de 60 anos e também pelos 25 anos da Biblioteca Central. Foi um acontecimento memorável para a Universidade.

AÇÃO DE CIDADANIA

Dentre a programação do dia 14, a PUCPR, em conjunto com a Prefeitura de Curitiba, ofereceu uma grande feira com serviços gratuitos, que teve a participação de quatro secretarias e duas fundações municipais, além da Secretaria da Mulher. Quatro estudantes da Escola de Ciências da Vida e Medicina contribuíram com o trabalho do Centro de Orientação e Testagem para o HIV, Hepatite B e C e Sífilis. A Secretaria da Saúde também ofereceu orientações sobre a saúde bucal e instruções sobre leptospirose e dengue.

Um ônibus lilás, que funciona como unidade móvel de atendimento à violência contra as mulheres, foi cedido pelo governo para fornecer informações e orientações a mulheres que são agredidas verbal ou fisicamente. A Fundação de Ação Social (FAS) fez, por meio do Sine Móvel, cadastramento e encaminhamento para oportunidades de vagas de empregos, além da emissão da carteira de trabalho.

Fonte: PUCPR 60 anos

E, para encerrar a programação do dia 14, colaboradores e professores foram recebidos no refeitório do Grupo Marista "Bistrô Marista", para um almoço e jantar especial. A celebração contou com apresentação de música ao vivo, cardápio diferenciado e bolo de aniversário.

Fotos: Edjane Madza

FESTA JUNINA DE SANTO ANTÔNIO
DIA DO PADROEIRO DA PUCPR

Celebrar a sua vida e obra é uma maneira de mantermos viva não apenas a tradição, mas também o ardor e o amor com que este Frei Franciscano do século XII contribuiu por meio da pregação e da caridade na implantação do Reino de Deus.

No dia 13 de junho de 2019 foi celebrado o Dia de Santo Antônio, Padroeiro da PUCPR. O dia começou com uma missa especial e, em seguida, a partilha do bolo de Santo Antônio para todos os presentes, seguido de um momento de muita diversão para as crianças da ONG Passos da Criança, da Comunidade da Vila Torres, promovido pela Diretoria de Identidade Institucional da PUCPR. O local onde aconteceu a atividade foi decorado com temática junina, mesa de doces típicos, brincadeiras como pesca, acerte o alvo e oficinas de desenhos, que fizeram a alegria das crianças.

Fotos: Edjane Madza

Fotos: Edjane Madza

Na noite de 13 de junho de 2019, a PUCPR recebeu representantes do governo, entidades e empresários do terceiro setor para pensar em soluções para a cidade e o Estado. O objetivo do evento, realizado na FTD Digital Arena, era de fomentar um instituto que viabilize projetos de inovação na área de *smart cities*, desde sua concepção.

Para que isso seja possível, o primeiro passo é ouvir o setor produtivo industrial e órgãos governamentais sobre os temas mais relevantes para a sociedade, além de compreender quais são as grandes barreiras para interação entre a academia e o mercado.

"A construção desta iniciativa, mediada pela PUCPR, demonstra nosso esforço em desenvolver soluções inovadoras", disse o Prof. Waldemiro Gremski, Reitor da PUCPR. "Hoje reforçamos nosso compromisso com a inovação e desenvolvimento em Curitiba e em todo o Paraná", completa.

Canal de diálogo

Para o Prof. Fernando Bittencourt Luciano, Diretor da Agência PUC de Inovação e Tecnologia, a iniciativa foi essencial para a construção de um canal de diálogo capaz de viabilizar soluções a partir das necessidades das empresas, do município e do estado.

"O futuro das grandes cidades depende de inovações na área de *smart cities*, objetivo desta iniciativa da PUCPR. Para isso, é importante a universidade estar conectada com as necessidades da sociedade", afirmou Bittencourt, que reforça que o instituto pretende otimizar a transformação do conhecimento qualificado da universidade em impacto socioeconômico.

Já André Telles, Assessor de Gestão Inteligente e Inovação do Governo do Estado do Paraná, ressaltou a importância de iniciativas que aproximem universidade, empresários e o poder público. "Trabalhando em conjunto com inteligência podemos superar desafios e avançar muito. Agradeço à PUCPR pela iniciativa: é uma grande atitude, focada em eficiência e melhoria dos serviços entregues para a sociedade", disse.

"Se é papel da universidade fazer com que o conhecimento construído em sala de aula seja aplicado em prol do benefício social, é papel do poder público fomentar mecanismos para que iniciativas como essa se tornem viáveis", concluiu Telles.

Fotos: Edjane Madza

A PUCPR inaugurou em 2019 seu primeiro *câmpus* internacional, em Florença, Itália. A iniciativa foi mais um resultado da parceria com a *Kent State University*, desta vez com a participação da *Dankook University* (Coréia do Sul) e *Webster University* (EUA).

A cerimônia contou com a presença dos professores Marcello Fantoni, *Vice-Provost* para educação global da *Kent State*; Fabrizio Ricciardelli, Diretor do Campus Florence da *Kent State University*; Sarah Malcolm, Diretora Executiva do Escritório de Educação global da Kent e os representantes da PUCPR, Reitor Waldemiro Gremski; Marcelo Távora Mira, Diretor da PUCPR Internacional e Paulo Mussi Augusto, Diretor da *American Academy* da PUCPR.

Participaram ainda representantes das Universidades de Bolonha, Ferrara e San Marino, parceiras da PUCPR na Itália, além de representantes das Universidades de *Yale, Webster e Praga*, entre outros.

"Esse fato insere-se na nossa caminhada rumo à modernização e inserção da PUCPR em outros países, colocando estudantes em contato direto com novas culturas, além de reforçar nossa posição como polo de atração de estudantes e professores internacionais cujo objetivo é tornar o ambiente do nosso país mais rico e multicultural;", afirmou o Reitor Waldemiro Gremski, durante o evento de inauguração.

"Nossos Câmpus já são ambientes vibrantes e ricos em diferentes culturas, representadas por estudantes e professores internacionais e seus pares locais que viveram uma experiência no exterior. O *Campus Florence* aproxima ainda mais a PUCPR do objetivo de atuar como um portal que convide ao acolhimento e à projeção de pessoas, ideias e culturas em um ambiente sem fronteiras", completou o Diretor da PUCPR Internacional, Marcelo Távora Mira.

Oportunidades

O programa é parte do plano da PUCPR para se tornar uma instituição com presença global. Os ganhos são diversos para a ciência e tecnologia, ensino e pesquisa: a possibilidade de estudar na cidade berço do renascimento europeu, em um campus compartilhado por três universidades parceiras, oferecendo aos alunos a experiência de vivenciar diferentes culturas enquanto expandem seus conhecimentos.

Além disso, a exposição internacional cria a oportunidade para a troca de experiências e

INAUGURAÇÃO CAMPUS FLORENCE

conhecimento, assim como auxilia na criação de um networking multicultural.

As atividades do *Campus Florence* da PUCPR iniciarão com uma seleção de programas de curta duração - extensão -, que irá gradualmente expandir para oportunidades de intercâmbio e cursos de verão, até a oferta de disciplinas inteiras de graduação e pós-graduação nas mais variadas áreas do conhecimento. O câmpus funcionará ainda como um *hub* internacional, disponibilizando imediatamente cursos ofertados pelas instituições parceiras mencionadas.

PUCPR
GRUPO MARISTA

CAMPUS FLORENCE
AT KENT STATE UNIVERSITY

Fotos: Edjane Madza

Realizada no dia 24 de agosto, a PUC Night Run teve por propósito reunir a comunidade no Câmpus, além de fomentar a marca PUCPR na cidade de Curitiba como uma instituição que apoia o esporte e a cultura.

Em parceria com o Todo Mundo Sonha, da Rede Marista de Solidariedade, cinco reais de cada inscrição foi destinado ao projeto, que oferece oportunidades a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, de realizar os seus sonhos por meio de ações que promovem protagonismo, autonomia, expressão pessoal e oferecem educação gratuita e de qualidade.

A corrida agregou mais de 2.500 participantes entre estudantes, colaboradores, familiares, comunidade e Alumni. Recebeu patrocínio da FTD Educação e da Chamex e contou com o apoio dos hospitais Marcelino Champagnat e Cajuru, Clinipam, Jasmine, Transamérica FM, RedBull, Tropical Banana, Royal Canan e Pervertz Cenografia.

Um espaço de ações voltadas para a saúde do atleta foi um destaque no evento. Foram organizadas tendas de massagem especializada para o atleta, em parceria com a Clínica de Fisioterapia da PUCPR; ações para tutores de pets, em parceria com a Clínica Veterinária da Universidade; espaço kids com o apoio da Clinipam, do Todo Mundo Sonha e do Curso de Educação Física da Universidade, além de uma tenda PUCPR, com exposição do Slash Education, EAD PUCPR, e mídia com a campanha do vestibular.

PUC night run

CORRIDA
PUC NIGHT RUN

Fotos: GL PROMO

"Os Doutores *Honoris Causa* da PUCPR nos 60 primeiros anos de sua história": este é o título do livro do Ir. Clemente Ivo Juliatto, autor de dezenas de artigos e outras obras sobre educação. O lançamento foi realizado na celebração dos 90 anos do Círculo de Estudos Bandeirantes (CEB), no dia 12 de setembro e também em comemoração aos 60 anos da PUCPR.

Para o Reitor, Prof. Waldemiro Gremski, que prefaciou o livro "os homenageados, cuja obra encontra-se sumarizada nesta publicação, hoje formam uma galeria que se junta à história de 60 anos que a PUCPR completa. Foi neste período que essas personalidades, retratadas na obra, foram ocupando o seu lugar na tribuna dos Doutores *Honoris Causa*, formando aos poucos, uma biblioteca viva de exemplos de vida. Exemplos que provêm de todas as áreas do conhecimento, de todas as áreas de atuação profissional. Todos perpassados por um ideal: estar a serviço do outro, por meio de uma dedicação gratuita, buscando tornar o mundo melhor."

As celebrações contaram ainda com a abertura da exposição "CEB: 90 anos da vanguarda histórica e cultural do Paraná" e mesa redonda intitulada "História dos intelectuais e história do Paraná na primeira metade do século XX". A mesa foi composta por D. Pedro Fedalto; Prof. Waldemiro Gremski, Presidente do CEB; Prof. Ricardo Marcelo Fonseca, Reitor da UFPR, Prof.ª Maria Silvia Bacila, Secretária Municipal de Educação e o autor Ir. Clemente Ivo Juliatto.

O evento também foi marcado por uma homenagem ao Ir. Estevão Müller, que recebeu diploma de associado benemérito do CEB.

Fotos: Edjane Madza

LANÇAMENTO DO LIVRO DOUTOR HONORIS CAUSA

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O Instituto Ciência e Fé e a Diretoria de Identidade Institucional da Universidade participaram das comemorações dos 60 anos da PUCPR com projetos de grande impacto, entre eles destacam-se:

JOGOS DA COEXISTÊNCIA

Realizados na manhã de sábado do dia 24 de agosto, no Ginásio de Esportes da PUCPR, os Jogos da Coexistência foram uma iniciativa da Diretoria de Identidade Institucional, que visa promover valores como igualdade, respeito e união por meio do esporte. Jovens de Unidades Maristas de Curitiba e região metropolitana foram convidados para formar as equipes de futsal e vôlei que participaram dos campeonatos, entre diversas outras atividades.

Fotos: Edjane Madza

DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS

Este ano comemorativo contou com a presença do **Cardeal Dom Cláudio Hummes**, para debater sobre o tema "Sínodo para a Amazônia". O evento foi realizado em 12 de setembro, no Santuário Sagrado Coração de Jesus. A escuta dos povos amazônicos e da terra, por parte de uma Igreja chamada a ser cada vez mais sinodal, abre novas possiblidades de (re)pensarmos a ecologia integral, visto que "nós, cristãos, somos chamados a aceitar o mundo como sacramento de comunhão" (Papa Francisco, Laudato Si', n. 09).

Claudio Hummes é frade franciscano e sacerdote católico brasileiro. Possui doutorado em Filosofia. Foi prefeito da Congregação do Clero, na Cúria Romana. Arcebispo Emérito de São Paulo e Relator-geral do Sínodo para a Amazônia.

Fotos: Edjane Madza

ÁTRIO DOS GENTIOS, COM O TEMA: "FRANCISCO E OS HORIZONTES DA ESPERANÇA"

Em 13 de setembro de 2019, foi realizada a 4º edição do Átrio dos Gentios, com o tema "Francisco e os horizontes da esperança".

O Átrio dos Gentios é um projeto do Pontifício Conselho para a Cultura que reúne personalidades das mais diversas áreas do conhecimento com o objetivo de favorecer o diálogo transparente e honesto entre crentes e não crentes sobre temas fundamentais da existência humana, e desta em relação à cultura, à ciência e à fé.

No Brasil, a PUCPR, por meio de seu Instituto Ciência e Fé, foi pioneira na realização do evento ao sediá-lo desde 2016, cumprindo seu dever de manter aberta a janela para o mundo da cultura contemporânea que deseja ouvir as vozes ressoantes em suas diferentes buscas e perspectivas.

Fotos: Edjane Madza

CICLO DE CONFERÊNCIAS
A LITERATURA CONTRA O ÓDIO | COM NUCCIO ORDINE

Ainda em setembro, no dia 24, o Instituto Ciência e Fé realizou o Ciclo de Conferências | A literatura contra o ódio | com Nuccio Ordine.

Dada a importância e a necessidade da reflexão em torno das fronteiras e perspectivas dos saberes humanos em tempos de crise, o Instituto Ciência e Fé trouxe a Curitiba o escritor italiano Nuccio Ordine para debater conosco esta e outras questões. Nuccio Ordine é professor, filósofo e crítico literário italiano, um dos mais importantes estudiosos da Renascença na atualidade, especialmente sobre o filósofo Giordano Bruno. Nuccio é autor de diversos livros, dentre eles, traduzidos no Brasil, estão: *A utilidade do inútil: um manifesto; A Cabala do Asno; O Umbral da sombra.*

Fotos: Edjane Madza

HONORIS CAUSA
MARCELO GLEISER

Na manhã do dia 24 de outubro, na Biblioteca Central, a PUCPR outorgou o título de Doutor *Honoris Causa* ao professor e astrofísico Marcelo Gleiser. Conforme consta do Estatuto da Universidade, esse título é oferecido a pessoas que se destacam em suas áreas de atuação. A indicação é aprovada pelo Colegiado superior da Universidade.

Durante a cerimônia, o Prof. Marcelo Gleiser elogiou os programas oferecidos pela Universidade, como o *American Academy*. Ele também fez afirmações em relação à educação na academia: "o bom professor é aquele que cria no estudante a vontade de conhecer. O bom professor é, de certa forma, um revolucionário".

Neste ano, Marcelo Gleiser tornou-se o primeiro latino-americano a ser contemplado com o Prêmio *Templeton*, conhecido como o Nobel da Espiritualidade.

No mesmo dia, o novo Doutor *Honoris Causa* da PUCPR ministrou palestra magna intitulada "Em busca de uma nova espiritualidade", promovida pelo Instituto Ciência e Fé da Universidade.

Fotos: Edjane Madza

2020

Encerramento dos festejos de 60 anos da PUCPR

A PUCPR completou 61 anos no dia 14 de março de 2020, sábado. Para celebrar a data e encerrar as festividades dos 60 anos comemorados ao longo de 2019, a Instituição preparou uma programação especial no dia 13, sexta-feira. A cerimônia iniciou com a missa solene e seguiu-se com a inauguração do Bosque Dom Manuel da Silveira D'Elboux, próximo à Paróquia Universitária Jesus Mestre. Também foi inaugurada a Alameda dos Reitores, onde foram plantadas árvores da espécie Oliveira, representando cada Reitor da Universidade. A apresentação musical foi organizada pela Maestria Rosemeri Paese e contou com a participação do pianista Davi Sartori, o cantor Lester Baldini e o percussionista Filipe Castro (aluno do Curso de Música).

O reitor Waldemiro Gremski, o reitor emérito Irmão Clemente Ivo Juliatto e o Vice-provincial da Província Marista Brasil Centro-Sul e Pró-Reitor de Missão, Identidade e Extensão da PUCPR Irmão Rogério Renato Mateucci, junto às árvores que os representam na Alameda dos Reitores

Fotos: Edjane Madza

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE DOM MANUEL DA SILVEIRA D'ELBOUX

No Bosque houve o descerramento do Busto de D. Manuel da Silveira D´Elboux, cuja placa contém os seguintes dizeres:

"PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
HOMENAGEM AO SEU FUNDADOR
DOM MANUEL DA SILVEIRA D´ELBOUX
1904-1970"

DOM JOSÉ ANTÔNIO PERUZZO
GRÃO-CHANCELER

IR. DÉLCIO AFONSO BALESTRIN
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA - APC

WALDEMIRO GREMSKI
REITOR

IR. CLEMENTE IVO JULIATTO
REITOR EMÉRITO
PATROCINADOR

Curitiba, 14 de março de 2020.

O Busto de D. Manuel é obra do escultor Elvo Benito Damo.

Em seu pronunciamento, o Reitor, Prof. Waldemiro Gremski, elevou agradecimento "às lideranças que, além de D. Manuel, estiveram à frente da Universidade nestes 61 anos de história. Por isso, a PUCPR quer deixar perpetuada uma homenagem a todos os reitores da nossa Universidade, inaugurando hoje a Alameda dos Reitores. Cada Reitor será homenageado com o plantio de uma oliveira, planta cuja existência aproxima-se da eternidade, que será plantada também neste espaço."

O Reitor Emérito, Ir. Clemente Ivo Juliatto, recordou que "já vai longe o tempo em que este câmpus do Prado Velho era dedicado a corridas de cavalo e para garantir a visão dos espectadores não tinha nenhuma árvore plantada. Este Bosque dedicado a D. Manuel, começou a ser plantado por estudantes estrangeiros de intercâmbio japoneses e americanos. Hoje, plantamos oliveiras como símbolo dos Reitores. O primeiro Reitor D. Jerônimo Mazzarotto plantou um pinheiro. Era muito pequeno, quando cheguei em 1975. Eu o enfeitava. Era nosso pinheirinho de Natal!"

Pronunciou-se também o Ir. Rogério Renato Mateucci, Pró-Reitor de Missão, Identidade e Extensão. Convidou a cada um "a contemplar as oliveiras que aqui estão. Cada uma delas representa e simboliza um ser humano que, repleto de sonhos, entrou para a história, fez história na PUCPR e tornou-se história da PUCPR. Cada uma dessas plantas indica um Reitor na nossa história de 61 anos: em ordem do primeiro Reitor em 1959 Dom Jerônimo Mazzarotto, depois em 1974 o Prof. Osvaldo Arns, em 1986 o Professor Euro Brandão, e mais perto de nós de 1998 até 2013 o Ir. Clemente Ivo Juliatto, e desde 2014, o Professor Waldemiro Gremski. Que os sonhos dos Reitores que dedicaram e ofereceram suas vidas à PUCPR nos inspire a continuar essa história, ou melhor, juntos possamos fazer história..."

O presidente do Grupo Marista, Irmão Delcio Balestrin (à esq.), o reitor emérito da PUCPR, Clemente Ivo Juliatto e o reitor Waldemiro Gremski (ambos à dir.) durante o descerramento do busto de Dom Manuel da Silveira D'Elboux.

Fotos: Edjane Madza

INAUGURAÇÃO DA ALAMEDA DOS REITORES

"Seus galhos irão crescer e sua glória será como a da oliveira"

(os. 14,7)

A OLIVEIRA, ÁRVORE QUE, POR MEIO DE SEU FRUTO, NOS CONCEDE O AZEITE, SINAL DE ESCOLHA E ELEIÇÃO DE DEUS, AQUI SIMBOLIZA O LEGADO DOS REITORES AO LONGO DA HISTÓRIA DA PUCPR.

DOM JOSÉ ANTÔNIO PERUZZO

GRÃO-CHANCELER

IR. DÉLCIO AFONSO BALESTRIN

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA - APC

WALDEMIRO GREMSKI

REITOR

Curitiba, 14 de março de 2020.

"Deus quer, o homem sonha, a obra nasce"

(Fernando Pessoa)

PUCPR

60 anos

AMPLIANDO,

CONECTANDO,

TRANSCENDENDO

PUCPR

GRUPO MARISTA